

Kamala Harris y su conexión personal con India

[Estamos en WhatsApp. Empieza a seguirnos ahora]

La vicepresidenta y candidata demócrata a la presidencia, Kamala Harris, ha hecho referencia a su herencia india en diversas ocasiones y la utiliza estratégicamente. Su profunda conexión personal con India se remonta a su infancia, cuando daba largos paseos con su abuelo indio en Chennai y aprendía sobre conceptos como igualdad, libertad y democracia.

La relación de Harris con India y el impacto en su candidatura

Harris, hija de una madre india y un padre jamaicano, se identifica como negra y sudasiática. Su candidatura ha generado un sentimiento de orgullo en la comunidad india, aunque la cobertura informativa en India no se ha centrado mucho en sus raíces. Sin embargo, resuena más en la comunidad india estadounidense, que ve a Harris como un ejemplo del éxito y la influencia de la diáspora en política.

Si gana la Casa Blanca, es poco probable que Harris altere radicalmente los lazos de Estados Unidos con India, y continuará con el esfuerzo del gobierno de Biden por acercarse a India como contrapeso a China. A nivel nacional, su nominación no alterará significativamente el voto de los estadounidenses de origen indio, que ya se inclinan en una gran mayoría por los demócratas.

Los indios estadounidenses y su apoyo a Harris

Aunque muchos indios estadounidenses apoyan al primer ministro indio, Narendra Modi, son más liberales políticamente en el contexto estadounidense. Muchos se preocupan por la violencia armada, la política migratoria y los ataques racistas o religiosos, y tienden a ver al Partido Demócrata como una mejor opción en esos temas.

La campaña de Harris podría beneficiarse económicamente de los indios estadounidenses, que representan poco más del 1 por ciento de la población del país pero se encuentran entre las comunidades más ricas e influyentes de la diáspora. En 2024, la comunidad aportó millones de dólares al Fondo para la victoria de Biden, motivada por la elección de Harris como vicepresidenta de Biden.

La relación de Harris con Modi y la política exterior estadounidense

En India, gran parte de la atención sobre la candidatura de Harris se ha centrado en el rumbo que podría tomar la política exterior estadounidense. Si es elegida, podría contribuir a aliviar las sospechas que desde hace tiempo tiene el país sobre las intenciones de Estados Unidos en la región.

Modi, un político consumado con dotes teatrales que está decidido a transformar a India en una superpotencia, ha tenido una relación pública con el expresidente estadounidense Donald Trump. Harris y Modi no han mostrado una química similar, y si gana en noviembre, Harris se enfrentará a una delicada tarea en la relación con Modi.

Luta! Luta! Luta! Trump transforma-se sorte esporte figura transcendente após tentativa de assassinato

A multidão pensava que ele estava morto, disse Trump na noite de quinta-feira, e ele queria deixar claro que estava bem. "Então levantei meu braço direito, olhei para as milhares e milhares

de pessoas que estavam com a respiração contida e comecei a gritar: 'Luta! Luta! Luta!'"

A imagem sublime de Trump na manifestação de ontem, com o rosto ensanguentado, o punho levantado e agentes do Serviço Secreto e as Estrelas e Listras completando o cenário, apareceu **sorte esporte** telões gigantes. Os delegados na convenção republicana **sorte esporte** Milwaukee responderam como um homem.

"Luta! Luta! Luta!" eles gritaram, balançando os punhos no ar **sorte esporte** uníssono. Trump havia tomado um tiro por eles. A fervor deles sugeria que estariam dispostos a tomar um tiro por ele. Um exército Maga **sorte esporte** marcha. Um espetáculo assustador para a democracia americana.

Nesse momento, ficou claro que a sobrevivência de Trump a uma tentativa de assassinato havia transformado-o **sorte esporte** uma figura que transcende a política, um messias americano com swagger. Seu poder sobre a multidão, convocando raiva, simpatia e êxtase com um movimento de interruptor, evocou capítulos escuros na Europa no século 20.

Como demagogos do passado, Trump entende o espetáculo. Sua resposta instintiva a uma bala raspando **sorte esporte** orelha, poupando **sorte esporte** vida por um quarto de polegada, foi um mestre-peça de autobiografia mitológica. Na convenção de ontem, **sorte esporte** uma arena que normalmente hospeda o time de basquete Milwaukee Bucks, ele entregou entretenimento político cru.

Telões mostraram Trump fazendo **sorte esporte** dança desajeitada, punho **sorte esporte** punho, de pé plano ao som de Y.M.C.A. do Village People. Para democratas, comediantes e grande parte do mundo, é um espetáculo ridículo. Para os fiéis de Trump, ele o torna humano e amável. Sua esposa, Melania - raramente vista hoje **sorte esporte** dia - saiu ao som da Nona Sinfonia de Beethoven **sorte esporte** D menor, juntando-se aos filhos de Trump Don Jr, Eric, Ivanka e Tiffany no camarote. O músico Kid Rock, usando chapéu preto, óculos escuros e cruz brilhante, cantou: "Diga luta, diga luta! Diga Trump, diga Trump!" A multidão repetiu as linhas **sorte esporte** resposta.

Em seguida, o cantor Lee Greenwood cantou God Bless the USA, na verdade a música tema de Trump. Novamente, a multidão se juntou. Luzes brilhantes começaram a piscar no palco. Um painel branco subiu como uma cortina para o grande revezamento. Lá estava o Donald J Trump, 78, ex-presidente dos EUA e Homem da Orelha, contra o cenário de cinco letras gigantes: "TRUMP."

Foi campeiro e garantido e kitsch e muito Trump. Pouco depois, o conjunto todo do palco foi transformado **sorte esporte** uma imagem digital da Casa Branca - quatro anos depois que Trump violou o protocolo abordando a convenção republicana da Casa Branca. "USA! USA!" gritou uma multidão que segurava sinais "Faça a América grande novamente!" e "Despeda Joe Biden!" Alguns gritavam: "Nosso amor por você!"

Em seguida, **sorte esporte** um auditório silencioso, veio o relato de Trump da tentativa de assassinato e o aviso de que talvez nunca mais contasse isso "porque é muito doloroso contar". Ele o entregou **sorte esporte** um ritmo que, como um ex-assessor de Barack Obama observou, era como uma história de ninar para crianças quando o objetivo é adormecê-las.

"Eu estou aqui nesta arena apenas pela graça de Deus Todo-Poderoso", disse ele, usando terno escuro, gravata vermelha e bandagem no ouvido. "Em assistir aos relatos nos últimos dias, muitas pessoas dizem que foi um momento providencial. Provavelmente foi."

Indeed, numerous convention speakers at the convention have suggested that Trump was saved by divine providence. Ben Carson, his former housing secretary, suggested that God "lowered a shield of protection" over Trump. Mike Johnson, the speaker of the House of Representatives, quoted Benjamin Franklin: "God governs in the affairs of men." Trump's son Eric offered: "By divine intervention and the angels above, you survived."

Para nove anos, Trump havia se aproveitado do grande trauma americano de raça e o feito sobre si mesmo. Agora ele transformou a religião **sorte esporte** um culto de personalidade.

Ele relatou: "Uma vez que meu punho fechado subiu, alto no ar – vocês todos viram isso – a

multidão percebeu que estava bem e rugiu com orgulho para o nosso país, como nenhuma multidão que eu já ouvi antes. Nunca ouvi nada parecido."

Este foi o homem que uma vez inspirou uma multidão a assaltar o Capitólio dos EUA **sorte esporte** uma tentativa de golpe. Agora a cena **sorte esporte** Milwaukee lembrou a conta de Eleanor Roosevelt sobre a inauguração de seu marido Franklin como presidente dos EUA **sorte esporte** 1933: "As multidões eram tão enormes. E você sentia que eles fariam qualquer coisa – se apenas alguém dissesse o que fazer."

Nosso boletim informativo dos EUA à tarde desmancha as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que importa

Aviso de Privacidade: Boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o reCaptcha da Google para proteger nossos site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google se aplicam.

após promoção do boletim informativo

Houve mais teatro do maior showman. Prestando homenagem a Corey Comperatore, que morreu na manifestação na Pensilvânia, Trump caminhou até o casaco de fogo e capacete de Comperatore, que estavam pendurados **sorte esporte** um suporte atrás dele. Ele se inclinou e beijou o capacete e pediu um momento de silêncio **sorte esporte** homenagem ao ex-chefe de bombeiros.

Até agora, tudo bem para o "Novo Trump", o homem que supostamente havia sido mudado para sempre por uma experiência próxima da morte. Ele prometeu ser "contemplativo" e "mais suave" e "unificador", nós fomos informados. E ele começou promissoramente o suficiente, dizendo à convenção: "Estou concorrendo para ser presidente de todos os Estados Unidos, não metade dos Estados Unidos, porque não há vitória **sorte esporte** vencer metade dos Estados Unidos."

Mas não demorou muito para o antigo demagogo descontrolado voltar a rugir. Em um discurso de 90 minutos copiado de seus comícios, ele prometeu "perfurar, bebê, perfurar" e "fechar essas fronteiras" **sorte esporte** seu primeiro dia no cargo. Ele acusou baselessly os democratas de "enganar" **sorte esporte** eleições, denunciou Washington DC como "um campo de matança horrible" e advertiu de um planeta "teetering on edge of world war three".

Trump também falou de uma "invasão maciça na nossa fronteira sul" e alegou que imigrantes estavam inundando de prisões, instituições mentais e manicômios. Em seguida, **sorte esporte** agora referência familiar e ultrapassada a um filme hollywoodiano: "O falecido grande Hannibal Lecter. Ele gostaria de ter você para jantar." Depois de prometer mencionar Joe Biden pelo nome, ele o fez 40 minutos depois com críticas mordazes.

David Axelrod, um estrategista democrata anterior, disse à **sorte esporte**: "Esta é a primeira boa coisa que aconteceu aos democratas nos últimos três semanas. Isso realmente lembrou a todos por que Donald Trump é fundamentalmente impopular fora desta sala."

O longo discurso ramificado estava **sorte esporte** desacordo com uma convenção **sorte esporte** geral bem disciplinada que, embora choque por padrões conservadores de Ronald Reagan ou George W Bush, se sentia menos tumultuosa e extrema do que os gritos de "Tranca ela!" de 2024. A carne vermelha veio com um toque de rosa e guarnição de moderação.

Houve poucas referências a "pare a roubo" ou insurrectos de 6 de janeiro sendo "reféns".

Houveram poucas exaltações sobre a revogação de Roe v Wade, o direito constitucional ao aborto. Não houve esforço real para culpar os democratas pela tentativa de vida de Trump.

Mesmo os vendedores estavam vendendo principalmente produtos pró-Trump **sorte esporte** vez de anti-Biden.

Em suma, foi uma convenção sem fazer mal a um partido que se sente confiante, mas cauteloso, enquanto os democratas implodem sobre se devem se desfazer de Biden. Mas Trump, claro, destruiu tudo isso com seus ressentimentos e mentiras. Quando o demagogo divino finalmente encerrou, **sorte esporte** família se juntou a ele no palco enquanto milhares de balões dourados, vermelhos, brancos e azuis desciam. Um cantor executou Nessun dorma de Giacomo Puccini's

opera Turandot. Ninguém deve dormir, de fato.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sorte esporte

Palavras-chave: **sorte esporte - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-14